ATUALIZAÇÕES TERAPÊUTICAS NO MANEJO DA DISCINESIA TARDIA

AUGUSTO ALBUQUERQUE MARCONDES; ISABELA MENEGARE MIRANDA; KEOMA DIMITRIUS CAMARGO BELTRAME; NÁTHALY NASCIMENTO DE ABREU

INTRODUÇÃO: A Discinesia Tardia (DT) é um transtorno do movimento induzido por medicamentos, em especial pelo uso crônico de antipsicóticos (neurolépticos). A ocorrência de DT é estimada em 15%-30% daqueles que recebem tratamento de longo prazo com antipsicóticos. O risco de DT aumenta conforme a duração da exposição aos antipsicóticos, podendo chegar a 57% por 15 anos e 68% após 25 anos. **OBJETIVOS:** Sumarizar as opções disponíveis para o tratamento da Discinesia Tardia no contexto atual. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura, agregando artigos publicados nos últimos 5 anos nos arquivos do PubMed, associando os descritores "*Tardive dyskinesia*" e "*Treatment*". Os estudos foram incluídos nesta revisão se atendessem aos seguintes critérios: (1) publicações originais em texto completo; (2) estudos de revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos e ensaios clínicos controlados randomizados; (4) artigos escritos somente nas línguas portuguesa e inglesa. Com isso, reuniram-se 49 artigos, excluindo-se 21 na seleção secundária e tornando 28 publicações elegíveis para leitura integral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 28 estudos que versaram sobre o tratamento da discinesia tardia. As opções terapêuticas abordadas no presente artigo foram a Descontinuação ou redução de uso de drogas neurolépticas, Inibidores seletivos do transportador vesicular de monoaminas 2 (VMAT2), Vitaminas E e B6, Amantadina, Ginkgo biloba, Clozapina, Estimulação Cerebral Profunda e outras opções disponíveis. Existem várias opções terapêuticas para o manejo da discinesia tardia, sendo a prevenção ainda primordial, com descontinuação ou redução do uso de drogas neurolépticas ou ao menos sua troca por fármacos de 2ª geração. Quanto ao tratamento do quadro de DT já estabelecida, têm-se os inibidores de VMAT2 que se mostraram promissores, com boa eficácia e segurança, e evidências para uso de Vitaminas E e B6, Gingko biloba, Clozapina e Estimulação Cerebral Profunda, além de outras alternativas, embora alguns fármacos específicos tenham sido contraindicados. **CONCLUSÃO:** Apesar da terapia definitiva para DT ainda necessitar de maiores comprovações, existem alternativas com boa evidência científica para seu manejo.

Palavras-chave: Discinesia tardia, Antipsicóticos, Neurolépticos, Conduta do tratamento medicamentoso, Doença iatrogênica.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/16623